



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - http://www.cerveiranova.pt

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL  
N.º 892  
5 de agosto de 2010



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

## Editorial

### **CORTEJO ETNOGRÁFICO MAIS UMA VEZ ILUSTROU AS FESTAS CONCELHIAS**

Desde há anos que um cortejo etnográfico passou a ser parte integrante do cartaz das festas concelhias.

Este ano, não havendo, portanto, exceção, essa importante mostra dos usos e costumes do concelho de Vila Nova de Cerveira voltou a atrair numerosas pessoas que se espalharam por ruas e praças por onde o cortejo passou.

E foi um desfile de temas interessantes em que a vivência de um povo foi fielmente retratada por adolescentes, jovens e mais idosos numa sequência de quadros ou, se quiserem, de imagens vivas, muito gratas de ver e, no futuro, recordar.

Pode apreciar-se os ciclos do vinho, do pão, da arborização, do linho, do mel, da emigração e das artes milenares, como pedreiros e serralheiros (ferreiros), os cantares, as músicas e os trajes típicos do folclore, bem como o forte rufar dos grupos de bombos e a sempre agradável música popular das concertinas.

Não faltando essa tradição, as “corneadas”, que dizem ser de origem celta, que não agradará à maioria das pessoas, mas que Sopo, com muita graça, retratou, e a força e o prestígio de algumas modalidades desportivas praticadas em terras cerveirenses.

Destaque-se, também, o elevado número de meios que o cortejo etnográfico mobilizou, havendo até freguesias (caso de Sarpados com 5 carros alegóricos no ciclo do vinho) a causar espanto por tanta presença de veículos.

Mas, com mais ou menos presenças, cada freguesia participante deu mostra do seu grande bairrismo, entusiasmo e até, em casos, espírito de sacrifício para colaborar num acontecimento de tanto agrado das gentes locais e entusiasmantes para os visitantes.

Um bem-haja para quem organizou, para quem apoiou e para quem participou. Para o ano, que haja mais, é o que todos os cerveirenses, e não só, desejam.

José Lopes Gonçalves

## **CONCELHIAS 2010**

### **CINCO DIAS FESTIVOS COM MUITA ANIMAÇÃO**

NA PÁGINA 7



Foto Mota

### **Ministro das Finanças falou em Cerveira das portagens nas SCUT**



(Na página 6)

### **À terceira será de vez? ‘Senhora dos Caminhos’, em Gondarém, com novo sítio**



(Em crónica da quinzena, na página 7)

### **Grande incêndio nos montados de Mentrestido fez perigar habitações**

(Na página 6)

### **Unisénior com recomeço de atividades a partir de setembro**

(Na página 6)



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 892, de 5 de agosto de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA  
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de Julho de dois mil e dez, lavrada de fls. 53 a fls. 55, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta-E, deste Cartório, Lúcia de Fátima Ferreira Pereira Silva, N.I.F. 165 605 863, titular do B.I. n.º 5863323, emitido em 10.05.1999, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e marido, **António José Garcia Silva**, N.I.F. 124 922 155, titular do C.C. n.º 02297893, válido até 17.09.2013, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, ele da freguesia de Santo Agostinho, concelho de Moura, residentes na primeira, na Rua 19 de Agosto, n.º 12, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis: -

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito no lugar de Passo, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Augusto Pereira, do sul com Felicidade dos Anjos Pereira, do nascente com limites de Nogueira e do poente com Joaquim Fiúza, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1991, com o valor patrimonial tributário de 0,41€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Quinta, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Augusto Pereira, do sul com Ermelinda Pereira, do nascente com caminho e do poente com Virgílio Patúsca, omissos na dita conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1809, com o valor patrimonial tributário de 2,04€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba três:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Quinta, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Américo Vaz Ferreira, do sul com Adelino Fernandes Mesquita, do nascente com Salvador Martins e do poente com Joaquim Pedro Fernandes, omissos na dita conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1814, com o valor patrimonial tributário de 0,92€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e setenta e nove por partilha, com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de Maria das Dores Ferreira, mãe da justificante mulher, residente que foi no lugar do Couto, da referida freguesia Campos, partilha essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos mesmos, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando a lenha e mato do prédio identificado sob a verba um, cultivando, regando, podando e procedendo à limpeza dos prédios identificados sob as verbas dois e três, colhendo os frutos e rendimentos por todos eles proporcionados, pagando os impostos que sobre os mesmos prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, vinte e um de Julho de dois mil e dez.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 892, de 5 de agosto de 2010



MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA  
NOTÁRIA  
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

**EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de Julho de dois mil e dez, lavrada de fls. 56 a fls. 57v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta-E, deste Cartório, **Augusto da Assunção Ferreira Pereira**, N.I.F. 182 779 742, titular do B.I. n.º 3283752, emitido em 27.10.1999, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Carolina Rodrigues Nunes Pereira**, N.I.F. 223 411 337, titular do C.C. n.º 04657274, válido até 12.11.2013, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, ela da freguesia de Corte de Sines, concelho de Mértola, residentes habitualmente em Rue des Saisons, n.º 5, 64320, Morion, França e, quando em Portugal, no lugar da Cabreira, da dita freguesia de Campos, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Quinta, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do poente com Virgílio Patúsca, do sul com Lúcia Pereira e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1808, com o valor patrimonial tributário de 2,04€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Cavaleira, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Adolfo Costa, do sul com José Luís, do nascente com José Roleira Fernandes e do poente com ribeira hidráulica, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 255, com o valor patrimonial tributário de 4,48€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

quenta euros.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e setenta e nove por partilha, com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de Maria das Dores Ferreira, mãe do justificante marido, residente que foi no lugar do Couto, da referida freguesia de Campos, partilha essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos mesmos, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, regando-os, podando-os e procedendo à sua limpeza, colhendo os frutos e rendimentos por eles proporcionados, pagando os impostos que sobre os mesmos prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, vinte e um de Julho de dois mil e dez.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

**ALIMENTACION - ESTACO**

**MANUEL ALVAREZ**

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol  
Produtos para o campo / Jornais e revistas  
**Serviço ao domicílio**

**Vilar de Matos - Forcadela**  
**(No entroncamento para Tomiño)**  
**Telf.: (0034) 986 62 20 41**

**LA VETUSTA MORLA**

M.ª Yolanda Martinez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS**  
**FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

**Avenida Ordóñez, n.º 2**  
**3675 GOIAN**  
**Telf.: 986 621 406**

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
**NIB: 0033-0000-50077499264-05**



**CHURRASQUEIRA  
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ  
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP  
**comprarcasa**  
A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis  
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7  
4920-270 Vila Nova de Cerveira  
Tel./Fax. 251 792 013  
cervearcomprarcasa@gmail.com  
www.comprarcasa.pt/cerveira

**CERVEIRA**  
MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.  
APEMIP 2894 - AMI 6120

www.hotelminho.com

**cinco grandes pintores**  
cinco suites temáticas

natureza ímpar!...  
Vila Nova de Cerveira

**turismo  
do minho  
HOTEL**







CERVEIRA NOVA - Edição n.º 892, de 5 de agosto de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA  
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de Julho de dois mil e dez, lavrada de fls. 58 a fls. 59v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta-E, deste Cartório, **Margarida Argentina Ferreira Pereira Ferreira**, N.I.F. 133 484 238, titular do B.I. n.º 1723544, emitido em 18.06.1999, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e marido, **Diamantino da Silva Ferreira**, N.I.F. 121 371 034, titular do C.C. n.º 02884590, válido até 14.05.2014, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, ele da freguesia de Queimado, concelho de Armamar, residentes na primeira, no Lugar da Cabreira., declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Passo, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Felicidade dos Anjos Pereira, do sul com Virgílio Patusca, do nascente com limites de Nogueira e do poente com Joaquim Fiúza, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1989, com o valor patrimonial tributário de 1,63€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Quinta, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Felicidade dos Anjos Pereira, do sul com Nestor Ferreira, do nascente com Carlos Joaquim Ferreira e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1800, com o valor patrimonial tributário de 11,30€ a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e setenta e nove por partilha, com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de Maria das Dores Ferreira, mãe da justificante mulher, residente que foi no lugar do Couto, da referida freguesia Campos, partilha essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos mesmos, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando a lenha e mato do prédio identificado sob a verba um, cultivando e regando o prédio identificado sob a verba dois, procedendo à limpeza e colhendo os frutos e rendimentos de ambos, pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, vinte e um de Julho de dois mil e dez.  
A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

VENDE-SE ou PERMUTA-SE  
Apart.to T3 em Leça da Palmeira

Com área de 250m2, em condomínio fechado, com sala de jantar e estar c/55m2, lavandaria, 2 lugares de garagem, aquecimento central e lareira c/recuperador, por 195.000 € (Negociável).

Contacto: telefone 915 748 633



**Ad aeternum, lda.**  
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 892, de 5 de agosto de 2010



MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA  
NOTÁRIA  
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

**EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Julho de dois mil e dez, lavrada de fls. 50 a fls. 52v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta-E, deste Cartório, **António Martins**, titular do C.C. n.º 03514466, válido até 04.07.2013, casado, natural da freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente no lugar de Picouto, freguesia de Lovelhe, do indicado concelho de Vila Nova de Cerveira, que outorga na qualidade de procurador, em representação de:

**Mário Correa**, que também usa o nome Mário Correa, N.I.F. 167 693 999 e mulher, **Maria Ondina Alves Pereira Correia**, N.I.F. 182 555 623, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da referida freguesia de Mentrestido, residentes em 43 East Street, Framingham, MA 01702, Estados Unidos da América., declara que os seus representados são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Costinha, freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Júlio Abreu de Melo, do sul com Emília Gonçalves Araújo, do nascente e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 265, com o valor patrimonial tributário de 2,75€, a que atribui o valor de quinhentos euros.

Que, do prédio atrás identificado os seus representados são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, o qual veio à posse dos mesmos no ano de mil novecentos e sessenta, por partilha verbal com os demais interessados dos bens deixados por óbito de David Correa e mulher, Júlia Rodrigues Rego, pais do seu representado, residentes que foram no lugar de Casal, da referida freguesia de Mentrestido, partilha essa que nunca chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que os seus representados o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato e lenha, procedendo à sua limpeza, pa-

gando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que assim tem a posse dos seus representados sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião** que, em nome deles, invoca.

Que, nestes termos, os seus representados adquiriram o prédio atrás identificado por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, vinte de julho de dois mil e dez.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

**TRANSMUNDO**

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.  
(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso  
(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA  
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12



**Alexandre de Sousa Jesus**

*Executa Todo o trabalho de  
Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail:alexjesus@netcabo.pt  
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

*Augusto Barroso*

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º  
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A  
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74

**Churrascaria**  
**“O ESCONDIDINHO”**

**Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas**  
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru  
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO**  
**AQUECIMENTO CENTRAL**  
**ESMERADO SERVIÇO**  
**BOM AMBIENTE**



**Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE**  
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS**



30 de junho
<b>SUMÁRIO DA REUNIÃO</b>
<b>Período Antes da Ordem do Dia</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Inspeção da IGAL</li></ul>
<b>Ordem do Dia</b>
<b>Órgão Executivo</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Aprovação da ata da reunião de 09 de junho de 2010</li></ul> Sistema integrado de Gestão e Avaliação do desempenho na Administração pública – Alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária – Artigo 46º e 47º da Lei 12-A/2001, de 27 de fevereiro – Revogação de deliberação
<b>Património Municipal</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Antiga Escola Primária da Presa – Covas – Declaração de prédio devoluto</li></ul>
<b>Juntas de Freguesia</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Freguesia de Campos – Adaptação de EB1 de Campos a sede da junta de freguesia</li></ul>
<b>Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Projeto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural – Protocolo de colaboração “República das Artes”</li></ul>
<b>Paroquias, Centros Sociais e Comissões de Festas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda 2010/ Mentrestido – Pedido de subsídio</li><li>Comissão de Festas em Honra de S. Roque das Cortes 2010 – Pedido de colaboração para edição de livro</li></ul>
<b>Requerimentos de Interesse Particular</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Maria Iolanda Gonçalves Menezes Veiga/Estabelecimento de bebidas Catraia – Alargamento de horário</li><li>Circuito de Sons – Exploração de discotecas, Lda/Disco-teca Indústria – Alargamento de horário</li><li>César António Pastillo Tabango – Ocupação da via pública</li></ul>
<b>Expediente e Assuntos Diversos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Fundação Bial de Arte de Cerveira – Proposta de contrato-programa</li><li>Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barbeita – Celebração de protocolo – Festival Internacional de Folclore em Vila Nova de Cerveira</li><li>IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico – Celebração de protocolo de colaboração</li><li>Associação Nacional de Municípios Portugueses – Iniciativas Legislativas/Regime da tutela administrativa, crime urbanístico, crimes da responsabilidade dos titulares de cargos políticos</li><li>CEVAL/ Conselho Empresarial dos Vales do Minho e Lima – Projetos colectivos Merca</li><li>Minhoga! Arte – Pórtico Cerveirense – Relatório da participação nas festas da cidade em Lisboa</li><li>-Ville de Chagny – Agradecimento</li><li>Casa do Minho – Social Cultural e Recreativa – Apoio para edição de livro</li><li>Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira – Copeeração com Recursos Humanos</li><li>Federação de Triatlo de Portugal – IV Triatlo da Amizade</li><li>Resumo diário da tesouraria</li><li>Aprovação da ata em minuta</li><li>Período de intervenção aberto ao público</li></ul>

# O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET:

<http://www.cm-vncerveira.pt>

## Orçamento participativo

É intenção da Câmara Municipal, a muito curto prazo e dando sequência ao processo de participação pública dos cidadãos, encetado com a Agenda 21 Local, introduzir um novo elemento dinamizador da gestão municipal: o Orçamento Participativo.

Para tal, pretende, já em 2011, “consignar” o montante de 1 milhão de euros nas Grandes Opções do Plano e Orçamento, o qual se destinará ao desenvolvimento de projetos que resultem da

indicação e escolha dos cerveirenses, observada a respetiva exequibilidade pelos eleitos locais e serviços da autarquia.

Nesta fase, gostaríamos de contar com o seu contributo relativamente ao seguinte:

Em sua opinião, a dotação financeira a alocar ao orçamento participativo deve ser canalizada:

- 1 – Para projetos de interesse e dimensão municipal (que sirvam o todo concelhio)

2 – Para projetos de interesse para as freguesias (que resolvam problemas/questions mais localizadas)

3 – A Câmara Municipal é que deve decidir

A sua opinião conta.

Aceda ao portal municipal [www.cm-vncerveira.pt](http://www.cm-vncerveira.pt).

Escolha uma das três opções.

## Cerveira jovem: concerto “Xutos e Pontapés”

**Dia 12, pelas 22h00, na Praia da Lenta. Há 30 anos na estrada, continuam a ser a locomotiva que arrasta gerações de portugueses, pais e filhos, a celebrarem canções que fazem parte da nossa história, da nossa vida. Bilhetes à venda na Casa do Turismo e no local.**

30 Anos depois do tiro de partida, os “Xutos e Pontapés” são o principal emblema do rock’n’roll “made” em Portugal. Feito por portugueses para portugueses, são responsáveis de uma lista interminável de clássicos que atravessa gerações e que fazem desta banda uma referência nacional.

Os cinco elementos dos “Xutos e Pontapés” vivem para a festa dos concertos, cimentando uma ligação indestrutível com um público fiel, sempre presente à chamada, e com braços cruzados em X a

celebrar a maior longevidade de uma carreira rock em Portugal.

Há 30 anos que é assim e vai continuar a sê-lo enquanto Tim, Zé Pedro, Kalu, João Cabeleira e Gui continuarem a acreditar na força do rock’n’roll, na energia de estar em palco, e na partilhar das canções com o público.

Passaram três décadas e os “Xutos e Pontapés” ainda não pararam, continuando a ser a locomotiva que arrasta multidões, gerações inteiras, pais e filhos, juntos a celebrarem canções que já



fazem parte da nossa história, da nossa vida.

## Cerveira ao piano

**Dia 7, projeto 3 pianos com Bernardo Sassetti, Mário Laginha e Pedro Burmester. Dia 14, Ivan Lins. Dia 21, Luís Represas. Espetáculos, com início às 22h00, no Auditório Municipal. Bilhetes à venda na Casa do Turismo e no próprio local.**



Durante três sábados de agosto, o piano será o centro de toda a atenção em Vila Nova de Cerveira. Vários artistas, de diferentes áreas musicais, mostrarão a sua arte, o seu virtuosismo e as suas emoções, prometendo, como num sonho de verão, não deixar ninguém indiferente.

**Dia 7**  
3 Pianos: Bernardo Sassetti, Mário Laginha e Pedro Burmester

Quando três dos melhores pianistas portugueses da atualidade se juntam para um concerto, presume-se que o resultado é, no mínimo, surpreendente. E quando esses três pianistas, para além dos melhores, são também amigos de longa data, as expectativas aumentam. Mário

**Dia 14**  
Ivan Lins

Ivan Guimarães Lins, natural do Rio de Janeiro, aprendeu a tocar piano de ouvido aos 18 anos, adotando o jazz e a bossa nova como áreas de eleição. No final dos anos 60, descobriu nos ritmos e sons a sua verdadeira vocação, conquistando o segundo lugar no V FIC com o tema “O amor é o meu país”.

O seu trajeto reservar-lhe-ia, contudo, voos ainda mais altos. Entre estes, contam-se a gravação, juntamente com Ronaldo Monteiro, da canção “Madalena” de Elis Regina. o seu primeiro grande sucesso como compositor.

Na década de 80, dedica-se à carreira internacional, sobretudo nos Estados Unidos, onde artistas como Quincy Jones, George Benson, Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Carmen MacRae e Barbra Streisand gravaram as suas canções. Chegou inclusive a lançar um disco em inglês intitulado “Love dance”, pouco antes de apresentar, no Brasil, “Amar assim”.

Em 2004 e para comemorar o seu trigésimo aniversário a trabalhar em prol da música, apresenta a tournée “Abre Alas”. Em 2005, o seu ano da consagração, participou em inúmeros festivais de jazz no Japão, México, tendo recebido o Grammy Latino pelo “Melhor Álbum do

Ano” com o seu primeiro DVD oficial, “Contando Histórias”.

Em 2008, Ivan grava com a holandesa Metropole Orchestra um álbum com regência do maestro Vito Mendonza intitulado “Ivan Lins e Metropole Orchestra”, recebendo o Grammy para “Melhor álbum de MPB”.

**Dia 21**  
Luís Represas

Luís Represas interessa-se pela música muito cedo, tendo comprado a sua primeira guitarra aos 13 anos. Em 1976, juntamente com João Gil, João Nuno Represas, Manuel Faria e Artur Costa, funda o grupo “Trovante”, banda referência da música popular portuguesa pós 25 de abril. Manteve-se como cantor até ao seu desmembramento em 1992, iniciando uma carreira a solo.

Com a finalidade de ganhar distância em relação ao passado e, ao mesmo tempo, viver novas experiências musicais, Luís Represas refugia-se em Havana, compondo músicas com a colaboração do baixista português Nani Teixeira e dos cubanos Pablo Milanés, um dos maiores nomes da música cubana, e Miguel Nuñez, pianista e responsável pelos arranjos e direção musical das novas canções de Luís Represas.

Assim nasceu o álbum “Represas”, que é totalmente gravado em Português e Castelhana, de forma a levar mais longe e a mais gente as suas canções através destas duas edições. Com uma carreira discográfica repleta de êxitos e vários álbuns lançados com músicas originais, o mais recente trabalho intitula-se “Luís Represas – Ao Vivo no Campo Pequeno”, editado em março de 2010.





## A atividade da ‘Unisénior’ de Vila Nova de Cerveira para o ano letivo de 2010/11

Terão início em 13 de setembro as atividades para o ano letivo 2010/11 da Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira, cujas inscrições decorreram durante o mês de julho.

A ‘Unisénior’, que funcionará de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, está instalada em dependências do Centro Coordenador de Transportes de Vila Nova de Cerveira.

«Pode frequentar a ‘Unisénior’ qualquer cidadão com mais de 50 anos de idade, ou aposentado, sem a exigência de habilitações a cursos superiores».

## Já tiveram início, na praça da Galiza, em Cerveira, as obras para a construção de um novo auditório



Encontram-se a decorrer as obras de construção dum novo auditório na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira que ficará localizado na zona da praça da Galiza.

A estrutura englobará a parte superior do Mercado Municipal e outras áreas da referida praça, onde os trabalhos já são bem visíveis, razão porque haverá alteração profunda na fisionomia daquele espaço na parte norte da vila.

Já, para depois do verão, estão previstas importantes obras no largo da feira, igualmente situado na praça da Galiza, pelo que se prevê, enquanto for necessário, que a feira semanal venha a ser efetuada nas proximidades da Central de Camionagem.

## No Arquivo Municipal volta a estar exposta a “Memória do Volfrâmio”, cujas principais minas foram na freguesia de Covas

Já se encontra patente ao público, no Arquivo Municipal de Vila Nova de Cerveira, a exposição intitulada “Da memória mineira ao desenvolvimento ambiental”.

Painéis, textos e publicações onde a extração do volfrâmio, na freguesia de Covas, é o mais realçado, com saliência para as fases de maior crescimento e requalificação das áreas exploradas.

## Em 15 de agosto ‘Festival Folclórico de Sopo’

No dia 15 de agosto realiza-se o ‘Festival Folclórico de Sopo’, que terá lugar na referida freguesia, no campo de futebol.

O desfile dos grupos que irão participar será às 14h30 e o festival, propriamente dito, terá início às 15 horas.

O principal objetivo deste certame anual é preservar, salvaguardar o património artístico e cultural, que é o folclore, e fazer reviver usos e costumes e tradições locais.

Os grupos que atuarão no festival são: Rancho Folclórico de Sopo, que é o anfitrião; Associação Social, Recreativa e Desportiva de Vinhal das Casas Altas - Tondela; Rancho Folclórico de Vilela – Paredes; Rancho Folclórico do Lindoso – Ponte da Barca; e Rancho Folclórico de Amigos de Longo Souto – Monção.



## Não danificar, em Loivo, as “Alminhas do Pedroso”, mesmo quando se pretende cumprir promessas

Embora tivessem mudado de local, por razões já abordadas, mais do que uma vez neste jornal, as “Alminhas do Pedroso”, localizadas próximo da EN13, na freguesia de Loivo, nunca deixaram de estar no coração de muitos devotos.

Só que, na ânsia de cumprirem, algumas pessoas não têm o cuidado com certos pormenores e causam estragos naquilo que se devia preservar. É o caso de parte da estrutura se encontrar com mau aspeto devido à gordura derramada no granito, proveniente de azeite ou de outros produtos oleosos.

Que cumpram as promessas, mas não causem danos naquilo que é dever de todos conservar.

## Grande incêndio em montados de Mentrestido fez perigar algumas habitações

Em 28 de julho registou-se um grande incêndio em montados da freguesia de Mentrestido, sinistro que se prolongou por várias horas.

Os bombeiros de Cerveira estiveram no combate às chamas, empenhando-se nessa ação meia centena de elementos apoiados por várias viaturas.

A violência do incêndio chegou a ser assustadora, pois estiveram em perigo algumas habitações. Felizmente que o fogo foi dominado e nenhuma casa chegou a ser atingida.

No entanto, devido às grandes dimensões do sinistro, os prejuízos foram avultados.

## Carteiristas continuam a ‘atuar’ na feira semanal de Cerveira

Já não é a primeira vez que noticiamos que em feiras semanais de Vila Nova de Cerveira os carteiristas se tem apoderado de carteiras que vão furtando a variadas pessoas.

Ainda na feira semanal de 31 de julho houve mais uma série de pessoas que ficaram sem as carteiras ou, mais concretamente, sem os valores em dinheiro, já que algumas carteiras e documentos apareceram mais tarde.

Há um facto curioso que intriga as pessoas que frequentam as feiras: quando é para apreender material contrafeito não falta fiscalização; para apanhar carteiristas não aparece quem lhes deite a mão.

## Campanha de colheita de sangue em Vila Nova de Cerveira

### “Apelo à dádiva urgente”

O Instituto Português do Sangue (IPS) faz um apelo à dádiva de sangue. Segundo esta entidade a reserva de sangue portuguesa pode entrar em rutura a qualquer momento.

Para tal, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em parceria com o Instituto Português de Sangue e Centro Regional de Sangue do Porto, organizam mais uma vez uma campanha.

Para participar basta dirigir-se à unidade móvel do Instituto Português do Sangue, que estará no Terreiro, em Vila Nova de Cerveira, no dia 13 de agosto (sexta-feira), das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h00.

CERVEIRA NOVA,  
O SEU JORNAL

## Ministro das Finanças falou, em Cerveira, das portagens nas SCUT



Teixeira dos Santos, Ministro das Finanças, em declarações produzidas no dia 24 de julho, no edifício da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, garantiu à comunicação social que o Governo mantém o propósito de, ainda este ano, proceder à introdução de portagens nas vias sem custos para o utilizador (SCUT).

«Esperamos que ainda este ano venham a ser cobradas portagens nas SCUT. Pelo menos, nas que estão preparadas para isso, uma vez que há autoestradas que ainda não têm dispositivos instalados para essa cobrança». Disse, depois, ser uma medida que terá por base o princípio da universalidade.

Teixeira dos Santos referiu, ainda, não concordar com uma notícia publicada no semanário Expresso, onde era salientado que as SCUT só teriam portagens no próximo ano.

Outros assuntos, especialmente os ligados à banca, foram comentados por aquele membro do Governo, salientando que os testes de resistência feitos, pelas instâncias europeias, a quatro bancos portugueses foram positivas para as instituições nacionais.

## Na freguesia de Covas voluntários defendem floresta contra incêndios

A Junta de Freguesia de Covas, promoveu a criação de uma equipa de voluntários para apoiar acções de protecção civil, destacando-se, entre estas, a defesa da floresta contra incêndios, colaborando na primeira intervenção, nas acções de rescaldo e vigilância.

Esta equipa de voluntários, denominada Unidade Local de Covas (ULC), é constituída por 15 voluntários, todos residentes na freguesia, que receberam formação na área dos incêndios florestais. Trata-se de uma iniciativa pioneira no distrito que contribuirá para uma prevenção mais eficaz na extensa mata existente em Covas.

A unidade encontra-se equipada com um Kit de primeira intervenção e viatura todo-o-terreno, sendo ainda auxiliada por uma viatura para transporte e um tractor florestal equipado com cisterna de 4000 litros.

Projectada pela Junta de Freguesia de Covas, a ULC contou, desde o início, com a estreita colaboração do Serviço Municipal de Protecção Civil de Vila Nova de Cerveira e, a nível formativo, da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, da Equipa de Sapadores Florestais 20-111 e do Grupo de Análise e Uso do Fogo.

Os elementos da ULC tomaram oficialmente posse no dia 24 de Julho.

## Cândido Coutinho apresenta obra ‘Imoções com cor’ na piscina do Hotel Turismo do Minho

No dia 7 de Agosto, pelas 22 horas, o Hotel Turismo do Minho, em Vila Nova de Cerveira, recebe a exposição ‘Imoções com cor’ do artista Cândido Coutinho.

Situado em Cerveira, conhecida como Vila das Artes, o Hotel Turismo do Minho traz, desta vez, a arte até ao exterior. O artista Cândido Coutinho foi convidado a expor no bar da piscina, onde apresentará a obra ‘Imoções com cor’.

O conceito de ‘imoções com cor’ parte do conjunto de imagens criadas pelo artista que, utilizando uma linguagem contemporânea e abstrata, compõem uma obra de forte componente cromática e sensorial que engloba pintura, fotografia e escultura.

O autor que vê na utilização da cor uma forma de multiplicação criativa das emoções realizará, no mesmo dia, uma conferência para apresentação da sua obra.

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

### ARRENDAR-SE

GARAGEM NO CENTRO DA VILA  
CAPACIDADE PARA 3 CARROS  
Contacto: 93 352 91 33

**CERVEIRA NOVA**  
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves

E-mail: [cerveiranova@iol.pt](mailto:cerveiranova@iol.pt)

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+ 351) 251 794 762  
Fax: (+ 351) 251 797 278  
E-mail: [geral@cerveiranova.pt](mailto:geral@cerveiranova.pt)

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.  
Rua de Santa Margarida, 4 A  
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00  
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00  
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHO



Crónica da quinzena

À terceira será de vez?  
“Senhora dos Caminhos”, de Carvalho da Silva,  
noutro local em Gondarém

Já se passaram largos anos em que no “Alto da Mota”, em Gondarém, foi colocada uma escultura, em bronze, da autoria de Maria Amélia Carvalho da Silva, intitulada “Nossa Senhora das três ave-marias”. Entretanto, talvez pela originalidade do local onde se encontrava (num alto virado para a EN13), o trabalho artístico recebeu do povo o título de “Senhora dos Caminhos”. Denominação que a autora aceitou, a ponto de mais tarde, em entrevista que concedeu, salientar que, não obstante no bronze estar gravada “Nossa Senhora das três ave-marias” (o que ainda se conserva), o nome com que depois se popularizou também lhe agradava muito.

Mas, voltando à localização, é de referir que anos depois veio para um espaço da zona de Fontebóia, também perto da estrada nacional, onde se manteve até há pouco tempo, já que agora, devido a uns melhoramentos efetuados no mesmo lugar, mas um pouco mais a norte, “Nossa Senhora dos Caminhos”



mudou de sítio e foi colocada ainda mais próximo da EN13.

O local é vistoso e com os outros arranjos que ali serão efetuados espera-se que fique, finalmente, ao agrado

de todos.

Depois destas mudanças, as pessoas, em Gondarém, até perguntam: à terceira será de vez?

José Lopes Gonçalves

Concelhias/2010 com cinco dias festivos cheios de animação

Com início no dia 28 de julho e prolongando-se até 1 de agosto, as ‘Festas Concelhias’ em louvor do Mártir S. Sebastião proporcionaram cinco dias de muita animação.

Com um programa bastante variado, que se iniciou com o festival folclórico, onde participaram os agrupamentos do concelho (Campos, Reboreda, Sopo e Gondarém), a festa foi prosseguindo com o cortejo etnográfico (ver editorial), cantares ao desafio, Cavaquinhos de Lovelhe, para depois haver orquestras, bandas de música, grupos de bombos, fanfarra e espetáculo piro musical e outras partidas de fogo. Contando toda esta grande variedade de opções com as cerimónias religiosas, com destaque para a majestosa procissão que, como sempre, trouxe à sede do concelho cerveirense grande número de visitantes.

Uma saudação muito especial para todos aqueles que, com o seu trabalho e entusiasmo, contribuíram para o êxito das ‘Festas Concelhias 2010’.



Foto Mota

Ainda os ecos da visita de Nossa Senhora do Minho ao Arciprestado de Vila Nova de Cerveira



Fotografia Brigadeiro

Depois de ter visitado, durante um mês, as paróquias do Arciprestado de Vila Nova de Cerveira, a imagem de Nossa Senhora do Minho, conforme Cerveira Nova largamente noticiou, partiu em 4 de julho com destino ao seu santuário no alto da Serra d’Arga.

Na despedida, além dos atos de fervor religioso já relatados, foi grato registar algo que esta gravura demonstra: a convivência entre bombeiros e entidades religiosas, um dos agradáveis pilares para o suporte do êxito da passagem de Nossa Senhora do Minho por terras cerveirenses.

Conhecido artesão que faleceu em Reboreda, Benjamin José Rodrigues, era natural de Lovelhe

Faleceu recentemente, e foi sepultado no Cemitério Paroquial de Reboreda, Benjamin José Rodrigues, de 76 anos de idade.

Era casado, natural de Lovelhe, e fazia parte de uma geração de barbeiros (teve estabelecimento do género em Vila Verde, Reboreda) que no concelho de Vila Nova de Cerveira já vão rareando.

Mas, Benjamin José Rodrigues, onde mais se distinguiu foi no artesanato, já que se revelou um hábil artesão, tendo participado em exposições, não só no concelho de Vila Nova de Cerveira e outros pontos do nosso país, como ainda na vizinha Galiza. Tudo isso enaltecido, há tempo, no ‘Cerveira Nova’, na rubrica “A Figura”.

Condolências à família de luto.



FUNERAIS

EM CERVEIRA



Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira efetuou-se o funeral de **JOAQUIM LOUREIRO DA CRUZ**, de 84 anos, casado, que residia no lugar do Prado.

EM CAMPOS



No Cemitério Paroquial de Campos foi a sepultar **MANUEL ALEXANDRINO MARTINS LIMA**, de 87 anos, viúvo, que morava na rua da Igreja.

EM UNION (USA)



Num cemitério da cidade de Union, do Estado de New Jersey, nos Estados Unidos da América do Norte, foi sepultada **MARIA ISABEL BARREIRA PEREIRA BRANCO**, de 65 anos, casada.

A extinta, que era natural de Sopo, faleceu em 14 de julho na cidade de Union, onde residia há largos anos.

EM GONDARÉM



No Cemitério Paroquial de Gondarém foi enterrada **ZEFERINA MARIA REBELO**, de 88 anos, viúva, que residia no lugar da Aldeia.

EM LOIVO



**MARIA ALICE CARPINTEIRA BAPTISTA** foi sepultada no Cemitério Paroquial de Loivo.

Contava 71 anos de idade, era viúva e residia no lugar de Segirém.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Presidente da Junta de Freguesia de Cornes faleceu aos 50 anos

Após prolongada doença, faleceu, aos 50 anos, José Henrique Esmeriz Costa, casado com Fernanda Bouçós de Barros Costa, natural de Vila Nova de Cerveira. Residia em Cornes, na rua da Cevidade, era presidente da Junta de Freguesia, localidade onde foi sepultado no Cemitério Paroquial.

Além da sua atividade como autarca, também foi elemento dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, praticante de futebol e chegou a integrar um grupo de teatro amador, havendo ainda instituições, coletividades e comissões de festas a quem prestou colaboração.

À família de luto “Cerveira Nova” apresenta sentidas condolências.



Incêndio numa casa de habitação no lugar de Vilarinho, na freguesia de Covas

Num dos lugares mais distantes da freguesia de Covas, senão o mais longínquo e cujo nome tanto serviu no passado para chamar a atenção para as dificuldades de acesso, quando apenas existia um caminho vicinal, mas que hoje, felizmente, já tem uma estrada mais de acordo com as necessidades, declarou-se um incêndio numa casa de habitação pertencente a Manuel Martins.

Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira deslocaram-se ao local para participarem na extinção do sinistro, cientes de que a grande distância da casa atingida seria sempre um obstáculo a considerar e a ultrapassar. Felizmente os maiores prejuízos ficaram circunscritos à cozinha, onde o incêndio se declarou.

Na NET estamos em:  
[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

ASSINE, LEIA E DIVULGUE  
O JORNAL DA SUA TERRA





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

**Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de varão, mas de Deus (S. João 1:10-13).**

## COMENTÁRIO

(2010-08-A)

### CONVERTER A CRISTO

#### INTRODUÇÃO

Na parábola da grande ceia, diz assim: E disse o Senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados e força-os a entrar, para que a minha casa se encha (S. Lucas 14:23).

Quando nós contactamos várias pessoas e lhes fazemos notório as palavras do Evangelho, por vezes as pessoas notam em nós uma certa insistência, a qual gostaria de esclarecer os nossos amados leitores e seguidores a Cristo, o Senhor. A parábola em causa, fala-nos de uma grande ceia, ou banquete, realizada pelo Senhor da Casa Real, pelo que as datas e oportunidades são para o tempo presente na tua vida, agora mesmo.

Mas como se torna difícil ao homem natural entender, compreender e aceitar o convite, é necessária, da nossa parte, persistência na comunicação do anúncio, para entrar e assistir à grande ceia. Essa é a razão principal, de um bom crente, tanto e tanto insistir com as pessoas, familiares, amigos, colegas da escala e do trabalho a não se negarem ao convite.

#### COMENTÁRIO

O evangelho de S. João fala a respeito da eternidade de Cristo. O Verbo, que no princípio estava com Deus e, não obstante, era Deus. O Verbo, entretanto, encarna por obra e graça do Espírito Santo, no ventre de uma virgem chamada Maria. Antes da encarnação Jesus era, e continua a ser, adorado pelos próprios anjos, pois, na verdade, Ele é também o Criador de todas as coisas.

Verifica-se no início do texto Sagrado ser Cristo a fonte da Vida, a qual se tornou a luz dos homens. Essa luz resplandeceu nas trevas, mas estas não compreenderam que Jesus Cristo é a luz divina. Alumia a todo o indivíduo que vem ao mundo. O mundo não conheceu o Salvador, apesar de haver sido feito por Ele. Jesus veio para o que era Seu, porém os Seus não O receberam, isto é, rejeitaram-no (v. 10-11).

Revela a Bíblia, concernente ao Senhor Jesus Cristo, que a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus. Os Judeus, recusaram-no, desprezaram-no, contudo todas as pessoas (incluindo os Gentios), que O aceitarem e se converterem a Ele, e crerem de coração n'Ele, recebem, da parte do Criador, o privilégio de se tornarem membros da família de Deus. Pela fé em Jesus nascem espiritualmente de Deus, do Céu; são adotados filhos de Deus.

Receber Cristo não é sinónimo de mudança de religião, mesmo que seja para a verda-deira. Receber Cristo, o Senhor, não significa tomar a hóstia sagrada, como muita gente pensa, erradamente, mas sim, arrependidos e convertidos a Cristo e, então, serão absolvidos seus pecados pelo Seu sangue que verteu naquela cruz há mais de dois mil anos. Receber Cristo no coração e dar o primeiro lugar a Ele no mais íntimo do nosso ser, de modo a ser-se em tudo dirigido pela Sua divina Pessoa. Para recebermos ou aceitarmos Cristo é mister que o Espírito Santo de Deus nos ilumine a mente e abra o nosso coração. Só o Senhor é que nos pode preparar, no sentido de depositarmos a nossa fé em Cristo, de crermos na Sua obra expiatória e na gloriosa ressurreição.

Faço uma pergunta direta ao leitor: somos nós filhos de Deus?

Temos nascido de novo espiritualmente? Veem-se em nós os sinais do novo nascimento, tais como: a consciência de haveremos pecado, a fé em Jesus Cristo, o amor ao próximo, a reforma de vida, a separação do mundo? Não descansemos até que possamos responder satisfatoriamente a estas questões. Queremos ser filhos de Deus? Então recebamos Cristo como nosso Salvador e creiamos n'Ele com toda a força da nossa alma e espírito Ámen.

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal

- ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com)

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 892, de 5 de agosto de 2010



## MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA NOTÁRIA CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

### EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Julho de dois mil e dez, lavrada de fls. 47 a fls. 49, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta-E, deste Cartório, **Maria Eugénia Varandas de Sousa do Cruzeiro**, titular do C.C. n.º 03805208, válido até 10.11.2013, casada, natural da freguesia e concelho de Valença, onde reside, na Avenida Miguel Dantas, Edifício Ibéria, bloco 3, 5.º direito, que outorga na qualidade de procuradora, em representação de:

**Mário Correa** que também usa o nome **Mário Correia**, N.I.F. 167 693 999 e mulher, **Maria Ondina Alves Pereira Correia**, N.I.F. 182 555 623, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes em 43 East Street, Framingham, MA 01702, Estados Unidos da América., declara que os seus representados são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

#### Verba um:

Prédio urbano, composto por casa de habitação de cave e rés-do-chão e um recinto, com a área coberta de cento e oitenta e três metros quadrados e descoberta de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Ratoeira, freguesia de Reboareda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com herdeiros de Brasilino Rosa Martins, do sul com estrada nacional treze, do nascente com herdeiros de Engenheiro Sousa e do poente com António de Sá, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 369, com o valor patrimonial tributário de 11.182,39€, a que atribui igual valor.

#### Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Vila Verde, freguesia de Reboareda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho, do sul e do poente com Carlota de Jesus Barreiros e do nascente com estrada nacional, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 858, com o valor patrimonial tributário de 28,60€, a que atribui igual valor.

Que o prédio identificado sob a verba um foi construído a

expensas dos seus representados no prédio rústico que adquiriram juntamente com o prédio identificado sob a verba dois no mês de Março de mil novecentos e cinquenta e oito, por doação de Aurora Alves, viúva, respectivamente sogra e mãe dos seu representados, residente que foi no lugar da Capela, freguesia de Mentrestido, do referido concelho de Vila Nova de Cerveira, doação essa que não chegou a ser formalizada, mas desde esse ano que os possuem e por isso há mais de vinte, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que iniciaram as fundações para construção do prédio urbano, instalando os materiais de construção e construindo uma casa de habitação.

Que a posse sobre os indicados prédios tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja mantendo o prédio urbano permanentemente ocupado, procedendo à sua limpeza, fazendo e custeando obras de conservação no mesmo, fazendo do mesmo sua habitação secundária, cultivando, podando, regando, sulfatando o prédio identificado sob a verba dois, aproveitado todas as suas utilidades, pagando os impostos que sobre os mesmos incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse dos seus representados sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que em nome deles invoca.

Que, nestes termos, os seus representados adquiriram os mencionados prédios por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, vinte de julho de dois mil e dez.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

REBOREDÁ - Vila Nova de Cerveira

## ANTÓNIO JÚLIO DA SILVA

(Faleceu em 15 de julho de 2010)

### AGRADECIMENTO

**SUA FAMÍLIA** vem, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que estiveram presentes no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, de alguma forma, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece a todos quantos se dignaram assistir à eucaristia da missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

## MANUEL ALEXANDRINO MARTINS LIMA

(Faleceu em 11 de julho de 2010)

### AGRADECIMENTO

**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

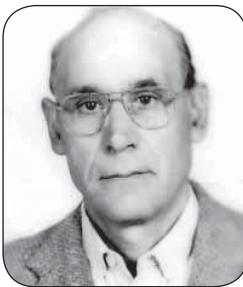
VILA NOVA DE CERVEIRA

## JOAQUIM LOUREIRO DA CRUZ

(Faleceu em 5 de julho de 2010)

### AGRADECIMENTO

**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira



## Escândalo

### Animais abandonados

Nas férias, e não só, todos os anos centenas de milhares de animais domésticos são abandonados na Europa, particularmente no nosso país, como se fossem brinquedos que perderam a graça.

Rex, como tantos outros, é expulso à força do apartamento do seu dono e não mais voltou. Assim, a nova morada é a rua, onde os transeuntes olham para ele, mas não o veem. Aí, rebusca com dificuldade (não é vadio - não está preparado) nos contentores de lixo algo. Hambúrgueres meios comidos, bocados de pão sujos, achados que vão ajudando a sobreviver, deitados fora por uma sociedade que os abandonou também.

Rex coxeia pelas bermas com medo, não está treinado para essa aventura, a vida a partir de agora é dura, ele que sempre foi um animal mimado. Os carros buzinaam quando passam por ele, e Rex desvia-se o mais que sabe. Sempre assustado, Rex sofre.

Este escândalo é uma realidade no nosso país com cerca de 1,5 milhões de cães. Desses milhões, 50 mil são abandonados, friamente, durante as férias.

Se ignora o que fazer com o seu animal, não o abandone, deixe-o com um amigo, pessoa de família. Há canais para esse efeito. Vá de férias, descansado. Pense: o seu melhor amigo sofre, e muito.

Tal como qualquer bem de consumo, o seu fiel amigo, para muitos, também se tornou um bem de duração efémera. As pessoas deitam-no fora como se fosse um velho utensílio de cozinha que perdeu a duração. Muitas pessoas compram sem pensar. Incitados pelos anúncios que exibem esses soberbos animais de estimação, todos enfeitados. Os filhinhos gostam e querem, são muito bonitos, pequeninos, depois crescem, perdem a graça, vêm as despesas, rua.

Sob este cenário de escândalo e frieza de muitas pessoas, o abandono desse animal, o mais amigo do homem, é um já conhecido problema, infelizmente, que está a aumentar no nosso país. Simplesmente, abandonados, já não há sentimentos.

Mudar, educar essas pessoas para que fiquem a saber os seus deveres para com o seu animal de estimação e não para que olhe para ele como se fosse um simples presente de Natal ou de aniversário. Infelizmente, hoje, esse abandono duplicou devido à crise económica e social que graça por todo o lado. Portanto, até esses simpáticos animais, o maior companheiro do ser humano, sofre, e de que maneira, essa crise que o homem, com a sua ganância, provocou.

Por favor, terminem com esse escândalo - não abandonem os seus animais, eles também sofrem.

### O interior, sempre o interior

Aqui há dias, na Assembleia da República, por causa da situação na linha do Tua, um Secretário de Estado gritava que o Governo não está a abandonar o interior, mas sim, são os seus habitantes que estão a abandonar o interior.

Claro que toda a gente sabe a razão de abandono dos residentes no interior para o litoral, exceto o tal senhor Secretário de Estado. E não sabe porque deve viver em Lisboa, com todas as comodidades, sem problemas de transportes, cuidados de saúde, boa educação para os seus filhos, ao contrário dos habitantes da linha do Tua, que vivem sem transportes ferroviários e rodoviários, com uma rede de cuidados de saúde deficiente, com uma educação que obriga os seus filhos a deslocarem-se para escolas muito distantes das suas residências, agora agravada com a criação de agrupamentos escolares.

A continuar assim, a desertificação do interior será cada vez maior, onde ficarão apenas os mais idosos, não para viver, mas para morrer. Os casais novos e seus filhos procurarão as grandes cidades do litoral, onde há emprego, melhor saúde e melhor educação. Os outros procurarão emigrar, sobretudo para Espanha, já que a região do Tua não está assim tão longe do território espanhol.

Não, senhor Secretário de Estado. Os habitantes do Tua não estão a abandonar a sua terra natal. O Governo, sim, na minha opinião, é que está a abandonar o interior.

Portugal é um país pobre. Mas será um pobre país se o seu interior ficar cada vez mais deserto e desprotegido. É que, a continuar assim, nem o subsídio de natalidade que alguns municípios do interior dão aos casais que se querem fixar nas localidades onde vivem, os convencerá a permanecer numa terra que deixou de ser um futuro para eles e para os seus filhos. A continuar assim, o interior será sempre o interior.

Antero Sampaio

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

## Um passado respeitável - Um futuro exigente

### Associação Empresarial de Viana do Castelo - 158 anos de história

Só por si, independentemente da riqueza da “história de vida” que esse longo tempo forçosamente guarda, comemorar 158 anos de existência e atividade é razão que baste para, sem hesitações e com manifesto respeito e apreço, felicitar a Associação Empresarial de Viana do Castelo

É ainda maior a vontade de exprimir a consideração que nos merece a Instituição quando, neste caso, estamos a falar de uma Associação cujo objeto principal das suas normas estatutárias e o fio condutor da sua atuação foi e é a promoção do associativismo empresarial e das potencialidades económicas da Região. Quero pois apresentar publicamente à AEVC os meus sinceros parabéns pelo seu 158º aniversário.

Contudo, para além de retórica de cordialidade, nada serviria este reconhecimento e pouco acrescentariam à dignificação do papel da AEVC estas comemorações, se delas não se fizesse, para além um momento de homenagem ao passado, sobretudo um fórum de reflexão sobre a conjuntura económica presente e uma análise dos exigentes desafios que se colocam a uma Associação Empresarial moderna, interventiva e consequente como pretende ser a AEVC.

No primeiro objetivo destas comemorações, associamo-nos respeitosamente à homenagem e reconhecimento do passado da Associação e ao trabalho de todos os que a dirigiram, mas é naturalmente na segunda razão de ser da efeméride que devemos concentrar o essencial da reflexão.

Uma persistente mensagem que transmita dinamismo, entusiasmo, coragem e espírito empreendedor aos seus associados e simultaneamente lhes manifeste constante disponibilidade para cooperar na resolução dos seus problemas organizacionais é a atitude que nos parece pautar o quotidiano do trabalho da AEVC. Elogia-se

Se essa postura é fundamental para cumprir com sucesso a missão que se lhe exige, tal prática não substitui e muito menos dispensa, um esforçado empenhamento de todos os empresários na constante melhoria de desempenho das suas organizações.

Uma resposta bem-sucedida às dificuldades da crise e um contributo para a recuperação e desejável fortalecimento da nossa economia só será alcançada com a mobilização dos agentes económicos e a otimização do potencial produtivo das suas empresas.

Vivemos duros tempos de redução do consumo, retração dos mercados, aumento de custos dos fatores de produção, pressão tributária, dificuldade de acesso ao financiamento e feroz concorrência resultante do fenómeno da globalização das trocas comerciais.

Terão os empresários que responder com mais valorização das suas próprias competências de gestão, melhorar a organização dos processos de produção, apostar na constante qualificação e especialização dos seus quadros, otimizar a eficiência energética das instalações e equipamentos, incorporar novas tecnologias e utilizar as redes de comunicação digital, inovar nos processos e nos produtos, pesquisar novos mercados cativando mais clientes e ainda, apostar fortemente na promoção, na imagem e no marketing comercial.

Os diplomas de mérito com que algumas empresas foram distinguidas no jantar comemorativo, traduzem seguramente o reconhecimento de uma atitude e de um desempenho de sucesso que resultará da adoção de muitas dessas estratégias de reação aos constrangimentos provocados pela crise que atravessamos.

Seria bem interessante, pedagógico e incentivador para outros que as boas práticas agora premiadas fossem detalhadamente divulgadas e partilhada a análise dos seus bons resultados.

Os 158 anos de experiência acumulada pela AEVC são um património de

inestimável valor que atesta a credibilidade desta Instituição mas que, por outro lado, em muito elevam o grau de exigência e reforçam as expectativas sobre o trabalho que dela se espera para ajudar os seus associados e a economia da região e do país a enfrentar, com sucesso, os desafios do presente e preparar vitórias nas batalhas do futuro.

Pressentimos que o discurso dos seus dirigentes traduz a consciência plena da imprescindível missão que está reservada à AEVC.

Cabe-lhe o papel de tratar dos interesses coletivos e necessidades transversais das empresas associadas, mobilizar apoios do governo e espreitar as oportunidades dos programas específicos do QREN, colocando essa informação e esses meios à disposição dos associados.

Deverá promover o relacionamento institucional com as Autarquias e a Comunidade Intermunicipal, sensibilizar as instituições bancárias para o financiamento de bons projetos empresariais, incentivar as exportações, captar novas oportunidades de negócio, conceber logísticas coletivas de transporte e distribuição de mercadorias, comprometer o Instituto Politécnico e as Escolas Profissionais do distrito na tarefa da formação profissional dos empresários e dos trabalhadores e no apoio ao desenvolvimento de projetos de I&D.

Interpretei a presença de muitos agentes económicos e políticos do Alto Minho na festa de confraternização como um testemunho não só do apreço que nutrem pela AEVC, mas também a manifestação de um voto de confiança no bom desempenho que dela se espera. Estou convicto que os seus dirigentes não defraudarão estas expectativas.

Os empresários, o distrito e o país esperam muito da Associação Empresarial de Viana do Castelo.

23 de Julho 2010

Jorge Fão  
Deputado Viana do Castelo

## UEVM contesta decisão do Conselho de Ministros sobre horários de funcionamento de grandes superfícies comerciais

O Conselho de Ministros aprovou hoje, quinta-feira, o alargamento do horário das grandes superfícies (mais de dois mil metros quadrados) ao domingo, passando estes estabelecimentos a poder funcionar todos os dias das 6 horas às 24 horas.

Desta forma o Governo perverteu as negociações, ao antecipar a aprovação desta medida antes da entrega dos pareceres dos parceiros sociais, agenda-da para dia 26 de Julho, não sendo assim ouvidos os parceiros como previsto. Com este Decreto – Lei as autarquias passam a ter capacidade de alargar o horário de funcionamento das grandes superfícies.

A UEVM teme que esta medida tenha um impacto muito negativo, nos comércios sediados na região do Vale do Minho, que vivem momentos difíceis e se veem agora perante uma concorrência hostil, temendo a pressão que estes grupos económicos podem exercer junto das autarquias, levando a tomar medidas de análise pouco fria, com consequências muito negativas para as microempresas do Vale do Minho e para a sua economia. A Direção da UEVM espera que, o exemplo dado pelo Governo não seja seguido pelas autarquias e que estas ouçam os agentes locais.

As grandes superfícies são uma ilusão que tem vindo, a condicionar o comportamento dos consumidores portugueses, contribuindo para a desertificação dos centros de cidade e para a desvalorização patrimonial e cultural das nossas vilas e cidades e consequentemente da qualidade de vida. Portugal é o país europeu com o maior número de centros comerciais. Em outros países europeus as grandes marcas guerreiam-se por espaços comerciais nos centros urbanos, uma questão cultural provavelmente que, nos está a afastar da

grande questão que é a estabilidade económica e social das pequenas vilas e cidades.

O governo e as autarquias tem que proteger as micro e pequenas empresas do comércio, pois são as que geram riqueza local. Urge criar condições para que estas empresas, possam competir em igualdade de circunstâncias com as grandes superfícies. Os atuais apoios devem ser revistos, atualmente são escassos, morosos e complexos. Aos empresários do comércio a UEVM reforça a mensagem de que estes, tem que ser reativos, criar oportunidades, antecipar as conjunturas e criar defesas que tornem as suas empresas menos vulneráveis à agressividade dos grandes grupos comerciais e das políticas que as descriminam negativamente.

UEVM

## ASSINE, LEIA E DIVULGUE O JORNAL DA SUA TERRA



**Agência Funerária**  
**António Guerreiro, Lda.**  
ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES  
FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES  
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC  
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

**Agência Adriano**  
(FUNDADA EM 1862)  
Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador  
**FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES**  
Arão / 4930 VALENÇA  
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546  
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222





Concurso de quadras populares sobre Vila Nova de Cerveira

Por iniciativa de Luís Henrique Barbosa F. Costa, com o apoio da Fundação Convento de San Paio e do jornal Cerveira Nova, foi levado a efeito, através da Internet, mais concretamente no Facebook, um concurso de quadras em que o tema central era Vila Nova de Cerveira. Das cinco quadras selecionadas pelo júri, a primeira, da autoria de Marina, foi a que segue:

Todos os anos no verão  
Hei de voltar a Cerveira  
Roubou o meu coração  
E fez de mim prisioneira

A autoria das restantes quatro premiadas pertenceu à Ana, à Maria, à Rute e à Maria Arminda.

O escrever

Estou sempre a pensar  
Que o escrever faz bem  
É preciso funcionar  
E a cabeça também

Hoje que estou sozinha  
E comecei a escrever  
Assim estou descansadinha  
Para saber o que dizer

O que digo é o que gosto  
Foi sempre a minha paixão  
Não me sinto com desgosto  
Alivio o meu coração

O escrever é perdição  
E será por pouco tempo  
Sossega meu coração  
E depois não me atormento

Não perco a esperança  
Será preciso lutar  
A mim o escrever não cansa  
E quero continuar

Judite Carvalho  
(Cerveira)

Pobre barriga

Talvez fosse a natureza  
Quem ditou o meu caminho  
Caminhar sempre sozinho  
Abraçado à tristeza.

Não sigo as tradições  
Como cão que segue o dono  
Para despertar meu sono  
Encontrei mil razões.

Apresento meu queixume  
Assim a vida me ordena  
E quando faço um poema  
É composto de azedume.

Cruzo uma e outra rua  
Queria gritar alegria  
Se o fizesse traía  
A verdade nua e crua.

Escrevo pelo prazer  
De ver feita uma cantiga  
Se escrevesse para comer  
Pobre da minha barriga.

João Fontes  
(Do livro “As Aves de Rapina”)

Em jeito de afago

Neste estranho encanto  
neste encontro de cheiros e sabores  
onde tu estás  
na música e nos cânticos  
na pauta do olhar  
em jeito de afago.

Brindar-te-ei com a minha poesia  
derramando em ti  
a espuma das palavras.  
Serei fonte de desejo e delas sorverás  
gotas de elixir.

Adelaide Graça  
(Campos)  
(Do livro “No Vão da Ausência”)

Azinhaga da saudade

Terna azinhaga velhinha  
Mundo humilde mas rainha  
Dos meus tempos de infância  
Era estreitinha e dos lados  
Os mais campestres silvados  
Davam-lhe cor e fragância.

O tempo tudo levou  
E só memórias deixou  
A marcar afinidade  
Hoje dela nada existe  
Minha alma amarga e triste  
Chora-a com muita saudade.

Quando recordo a azinhaga  
Meu ser todo se embriaga  
Ao tanger tal lembrança  
Num leve e doce sonhar  
É quase como voltar  
Aos meus tempos de criança!...

O fulgor que ficou dela  
Visto da minha janela  
É hoje simples imagem  
Como um pedaço de vida  
Em relíquia convertida  
Do tempo apenas miragem!...

Euclides Cavaco  
(Canadá)

Vou cruzar o Tejo

Vou cruzar o Tejo  
Num barquito leve  
E vou ser Lisboa  
No meu dia breve  
Assim reúno  
O país nas margens  
Deste rio Tejo  
Das minhas viagens

Vou cruzar o Tejo  
Num barquito leve  
E vou ser Almada  
Numa noite breve  
Assim reúno  
O país nas margens  
Deste rio Tejo  
Das minhas viagens

Adeus gaivota  
Senhora do vento  
Logo na volta  
O pensamento  
Dirá  
Até à volta  
Adeus gaivota  
Senhora do vento

Silva Ferreira  
(Do livro “Vira Fado da Vida”)

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

O poeta e a verdade

Poema na voz dum Minhoto

O poeta escreveu um dia  
O mal que o homem fazia  
Com guerras, destruições  
Entre povos e nações

Quando viu que o ultrajavam  
É que seus versos queimavam  
Teve noção da maldade  
Que grassa na humanidade

O poeta entristeceu  
A inspiração morreu  
E o que era poesia  
Perdeu parte da magia

O poeta ao escrever  
Sobre os pobres a sofrer  
Um destino desgraçado  
Neste mundo injustiçado

Embora tendo razão  
Foi grande a contestação  
E a maioria da gente  
Ficou a isso indiferente

O poeta esmoreceu  
E muito se constrangeu  
Sentindo no coração  
Tremenda desilusão

O poeta se inspirou  
E em versos expressou  
O mal e ódio profundo  
De que enferma este mundo

Mas quando leram seus versos  
Logo houve seres perversos  
Considerando doentia  
Toda a sua poesia

O poeta se ofendeu  
Porque tudo o que escreveu  
É uma realidade  
Só peca por ser verdade

O poeta pôs em verso  
Como este mundo perverso  
Destrói toda a natureza  
Que é nossa maior riqueza

Mas quando disse a verdade  
Sobre esta calamidade  
Todo o mundo fez chacota  
E lhe chamou idiota

O poeta se comoveu  
E nunca mais escreveu  
Porque p'ra um mundo assim  
Sua arte chegou ao fim

Cristina Cancela  
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345



FLOR  
E ARTE

Florista  
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal  
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



**‘Mulheres da Raia’ em destaque na Cinemateca Portuguesa**



Realizadora valenciana Diana Gonçalves

**‘Mulheres da Raia’ em destaque na Cinemateca Portuguesa**

O documentário “Mulleres da Raia” da realizadora valenciana Diana foi exibido na capital, na Cinemateca Portuguesa, obra que através da força da palavra e do encontro entre mulheres de várias gerações, constrói o passado com a memória ainda viva e presente.

“Mulleres da Raia” recupera a memória da fronteira minhota e a sua transformação e relata um episódio importante da história do século XX, protagonizado por uma geração de mulheres que, com a sua atividade, realizavam um intercâmbio diário com o país vizinho. Os fenómenos do contrabando e a emigração clandestina, durante os períodos ditatoriais franquista e salazarista, são tratados neste trabalho cinematográfico desde a perspetiva de género.

Uma proposta pioneira e arriscada para uma produção independente que, ao fim de um ano, viu a luz. Uma história de luta diária, esquecida pelo tempo e a própria história.

**Presidentes das câmaras municipais de Arcos de Valdevez e de Ponte da Barca fizeram viagem inaugural do TUAB**



O Campo do Trasladário, em Arcos de Valdevez, foi o ponto de partida para a viagem inaugural do TUAB – Transporte Urbano ARCOS/BARCA realizada pelos Presidentes das Câmaras Municipais dos dois concelhos, Francisco Araújo e Vassalo Abreu.

Implementada no âmbito da política de estruturação da área urbana do Alto Lima e coordenada com a estruturação de toda a malha urbana que está a ser planeada no âmbito da revisão dos Planos de Urbanização dos dois concelhos, esta é uma iniciativa que pretende aproximar ainda mais os dois municípios vizinhos, através da criação de condições para aproximar atividades e serviços dos cidadãos locais.

O TUAB irá percorrer as principais áreas das Vilas, nomeadamente, as que tenham equipamentos, incluindo os Parques Empresariais, o que do ponto de vista dos autarcas “irá aumentar e incrementar a mobilidade”.

O transporte urbano estará disponível a partir das 07h30 até às 20h30, sendo que nas sextas-feiras e sábados funcionará até às 02h00 da manhã.



**Albergue dos Caminhos de Santiago**

**- Valença Capital Portuguesa do Peregrino**

Em Valença pernottaram mais de 3500 peregrinos no primeiro semestre de 2010, sendo que 2256 o fizeram no Albergue de Peregrinos “São Teotónio” e os demais nos pavilhões municipais. A este número acrescem os muitos grupos que escolhem Valença como início da sua peregrinação até Santiago.

O grande volume de peregrinos é português seguido, pelos espanhóis, franceses, italianos e brasileiros, sendo possível encontrar, ainda, australianos, coreanos, mexicanos e sul-africanos, entre outras nacionalidades.

75 % dos peregrinos fizeram o percurso a pé, 20% em bicicleta e 5% por outros meios.

Os meses de Abril e Maio foram as épocas mais procuradas pelos peregrinos. No mês de Maio atingiram-se, só no albergue, as 720 pessoas a pernottar.

O Albergue de São Teotónio é propriedade do Município de Valença e está a ser gerido pelo Agrupamento de Escuteiros de Valença. A estrutura tem capacidade para 80 peregrinos em simultâneo oferecendo apoio a quem peregrina no Caminho Português para Santiago, mas, também, a quem segue para Fátima, nos Caminhos de Fátima.

O albergue está destinado aos peregrinos que façam o caminho a pé, a cavalo, em bicicleta ou circulem em carros de apoio a grupos. Este albergue tem capacidade para acolher peregrinos com limitações físicas. Para mais comodidade dos caminhantes existe uma cozinha de apoio onde poderão efetuar refeições ligeiras.

O albergue, é constituído por rés-do-chão e um piso, com uma área de 1446 m2. O albergue está a, apenas, uns 300 metros do troço do Caminho Português para Santiago num ponto estratégico da cidade de Valença, junto ao Centro Histórico, na confluência do acesso ao IP1, avenida dos Bombeiros Voluntários e Rua de José Maria Gonçalves.

**Autarquia de Monção melhora serviços do Arquivo Municipal**

A Câmara Municipal de Monção viu aprovada uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte (eixo prioritário III – valorização e qualificação ambiental e territorial) tendo em vista a qualificação dos serviços do Arquivo Municipal de Monção.

A candidatura, avaliada em 148 mil euros, foi aprovada pelo FEDER em 118 mil euros, visando a aquisição de um scanner planetário para a digitalização de algumas séries documentais de elevada relevância cultural, disponibilizando a informação arquivística a todos os cidadãos através de um catálogo digital.

Futuramente, toda a documentação digitalizada será integrada num catálogo regional extensivo a toda a comunidade do vale do Minho. Entre outros objetivos, pretende-se ampliar a divulgação do património arquivístico de Monção, disponibilizando on-line toda a documentação digitalizada.

O piso 0 engloba três espaços para depósito documental e uma sala técnica enquanto o piso 1 alberga a recepção, sala de leitura, sala de fotocópias, gabinetes administrativos, depósito para microfilmes, instalações sanitárias e mais espaços para informação documental.

O piso 2 compreende depósito de fotografia, salas específicas para receção de documentos, higienização, conservação/acondicionamento e tratamento documental/informática. Na reduzida área exterior, passará a existir uma zona ajardinada que servirá para colocar determinado equipamento técnico.

**Suspeito de roubos na cidade de Valença em prisão preventiva**

Um cidadão espanhol, com 43 anos de idade e residente na zona de Vigo – Espanha, foi detido por militares do Destacamento Territorial da GNR de Valença.

A detenção deu-se quando aquele indivíduo circulava nas imediações do hipermercado Intermarché em Valença, numa viatura referenciada como suspeita de estar envolvida em roubos ocorridos naquela cidade.

No ato da detenção foi-lhe apreendida a viatura em que seguia (Cadillac com matrícula espanhola de cor dourada), um gorro e a faca utilizada na sua atividade criminosa.

O mesmo foi indiciado pela prática de 02 crimes de roubos e de 01 crime de furto qualificado, porque:

No dia 14Abr10 abasteceu a viatura em que seguia nas bombas de combustível em Cerdal – Valença, fugindo sem efetuar o pagamento;

No dia 13Jul10 assaltou as bombas de combustível do hipermercado Intermarché em Valença, ameaçando o funcionário com uma arma branca;

No dia 17Jul10 assaltou uma cidadã portuguesa que se encontrava dentro da sua viatura, parada nos semáforos na Avenida dos Bombeiros em Valença, ameaçando-a com uma arma branca;

O Tribunal de Valença aplicou-lhe a medida de coação de prisão preventiva e o detido foi conduzido ao estabelecimento prisional de Braga.

**Igreja Matriz de Caminha, monumento nacional, volta a poder ser visitado**



Após um período de encerramento à visita pública, motivada por razões técnicas, a Igreja Matriz de Caminha encontra-se novamente aberta a público desde o passado dia 10 de Julho, com um horário de Verão - contínuo entre as 10,00 e as 18,00 horas.

A abertura do monumento ao público é da responsabilidade da Direção Regional de Cultura do Norte, com o apoio do Programa de Estágios Profissionais na Administração Central e a colaboração da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Caminha.

A Igreja Matriz de Caminha é um Monumento Nacional, classificado pelo decreto de 16 de Junho de 1910. Sendo propriedade do Estado encontra-se afeta à DRCNorte pela Portaria 829/2009 de 24 de Agosto.

**Um olhar com música sobre Coura de outros tempos em ‘Filme-Concerto’**



No dia 9 de agosto de 2010, no adro da capela do Espírito Santo, integrado nas ‘Festas do Concelho de Paredes de Coura’, será apresentado o espetáculo audiovisual ‘Filme-Concerto’.

Este espetáculo será preparado durante um período intensivo de ensaios a decorrer entre 2 e 9 de agosto.

Durante este projeto, todos os participantes poderão explorar a sua criatividade, capacidade de concentração e de trabalho de grupo, e os seus dotes musicais.

A inscrição neste Works pode ser efetuada no Centro Cultural de Paredes de Coura, por qualquer pessoa, de qualquer idade.

**FRANCO & FERNANDES, Lda.**

VENDA DE PNEUS  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

**CARLOS o feirante  
DE CALÇADO**

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA  
DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
*PREÇOS IMBATÍVEIS*

Lugar dos Outeirais  
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA  
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181  
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



**McDonalds/Tribraga faz pódio em Vila Nova de Cerveira**

Em 11 de Julho, a equipa de triatlo McDonalds/Tribraga subiu ao 3º lugar do pódio na quinta prova da Taça de Triatlo PorTerra que se realizou em Vila Nova de Cerveira. O Triatlo PorTerra é uma vertente de triatlo onde o setor do ciclismo é efetuado em BTT. O terceiro lugar da classificação por equipas vem premiar o esforço dos seus atletas que, desde Fevereiro, levam o nome da cidade e dos seus patrocinadores mais além. Esta prova teve a particularidade de se disputar numa parceria entre a Federação Portuguesa de Triatlo e a Federação de Triatlo Galega. Com uma participação equitativa no que diz respeito aos participantes dos dois países, a prova foi ganha pelos espanhóis Óscar Rodrigues (Clube Cidade de Lugo - Fluvial) no setor masculino e por Maria Nogueira também do Clube Cidade de Lugo Fluvial. Mas no que diz respeito à classificação por equipas, a hegemonia pertenceu às equipas portuguesas, sendo o Clube de Natação do Tejo o vencedor desta prova. A nível individual, os atletas do McDonalds/Tribraga, José Ferreira, João Ferreira, Patrick Silva, José Menezes e Emanuel Matos fizeram o 12º, 20º, 37º, 47º e 62º lugar respetivamente.

Com este pódio, o McDonalds/Tribraga ascender  ao top cinco da Taça PorTerra, um objetivo que vai além do projetado no início da época, mas conseguido devido ao esforço e empenho dos seus atletas. Relembramos que para esta Taça PorTerra estão a pontuar cerca de 33 equipas de todo o país.

**‘5.º Cerveira Tuning Show 2010’ durou dois dias em Campos**



Aconteceu que, nos dias 17 e 18 de julho, a animação desportiva assentou arraiais na freguesia de Campos com a realização do ‘5.º Cerveira Tuning Show 2010’.

O evento foi no parque desportivo local e a participação foi considerada bastante positiva, tanto mais que o espaço, segundo os participantes, tinha as condições necessárias para tal g nero de acontecimentos.

Competidores de Portugal e de Espanha estiveram empenhados nas provas realizadas, que englobaram variadas atividades.

Foram, portanto, dois dias em que o ‘5.º Cerveira Tuning Show 2010’ atraiu as atenções para a localidade de Campos.

**Parque de estacionamento de apoio ao campo de futebol de Távora, nos Arcos de Valdevez**

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez consignou a obra de ‘pavimentação e definição do parque de estacionamento de apoio ao campo de futebol de Távora (Santa Maria)’, no valor de 61.796,15 euros (s/IVA).

Esta empreitada engloba a feitura de 40 lugares de estacionamento, dos quais 3 ficarão para uso exclusivo de utilizadores com mobilidade reduzida.

A obra virá beneficiar as instalações do campo de futebol de Távora, pois, atualmente, o terreno de serviço ao campo encontra-se em terra batida e sem condições adequadas para o estacionamento dos veículos ligeiros e autocarros das equipas.

Prevê-se que a empreitada fique concluída no prazo de 90 dias.

CERVEIRA NOVA  
- o seu jornal

STAND-BANG 

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA  
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605

Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA  
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com

**Ana Gonçalves da Ancorensis campeã regional absoluta de 100 e 200 metros costas**

**Atleta do Cerveira Natação conquistou medalhas de prata e bronze**



Ana Filipa Gonçalves, da Ancorensis, além dos dois títulos de campeã regional, obteve ainda a medalha de prata nos 50 metros costas e a de bronze nos 200 metros estilos. Francisca Verde alcançou a prata nos 200 metros mariposa e Tiago Martim, nadando extra-competição, obteve os tempos mínimos de participação no Campeonato Nacional de Inf ntis, que se disputou no Porto, nas provas de 100 metros mariposa – recorde pessoal por 1 segundo, 200 metros estilos – recorde pessoal por 7 segundos, 400 metros estilos – recorde pessoal por 14 segundos. Bateu também o recorde pessoal dos 50 metros mariposa por 1 segundo e já tinha tempos mínimos de participação no nacional nas provas de 100 e 200 metros bruços e 200 metros livres.

Registo ainda para a participação do nadador Gil Fernandes, que pertencendo ao Cerveira Natação, está há algum tempo a treinar no Ancorensis e será seu nadador na próxima época. O Gil obteve a medalha de prata na 200 mariposa e a de bronze nas provas de 400 e 1500 metros livres.

**A.T.L. de verão em Valença com atividades desportivas**



300 Jovens valencianos participaram no ‘Funkid’s 2010’ - A.T.L. - Atividades de Tempos Livres de Verão. A iniciativa deste programa de férias jovens foi da Câmara Municipal de Valença.

Parede de escalada, slides, escolinha de trânsito, touro mecânico, insufláveis, air bungee, balão de ar quente, lago artificial com barcos a pedais, elétricos, tenda de sombra, passeio a cavalo, caça ao tesouro e visita ao Centro de Estágios de Melgaço, entre outras, foram algumas das atividades que proporcionaram duas semanas de emoções a 300 jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos. A piscina e biblioteca municipal, a Fonte da Vila e outros fossos da Fortaleza, o campo sint tico e um lago artificial na Coroad  - Fortaleza foram alguns dos espaços, em destaque, na edição de 2010 do Funkid’s.

**Troféu Prof. Manuel Puga Cerveira-FCPorto em veteranos no dia 8 de agosto**

Já vem sendo habitual, no mês de agosto, disputar-se em Vila Nova de Cerveira o troféu Prof. Manuel Puga, que tem como ponto central um encontro de futebol.

Este ano as equipas que vão participar são os veteranos do Clube Desportivo de Cerveira e do Futebol Clube do Porto e o jogo será disputado no dia 8 de agosto, estando marcado para as 18 horas, no Est dio Municipal Rafael Pedreira.

**Encontro de motorizadas e jogos tradicionais, em Reboreda, em 29 de agosto**

Gontige, lugar da freguesia de Reboreda, irá ser palco, em 29 de agosto, de uma concentração de motorizadas com atividades divididas pela manhã e pela tarde.

De manhã, depois da concentração, pelas 10 horas, haverá um percurso por um itinerário próprio para as atividades desportivas e,   tarde, as ações irão estar concentradas nos jogos tradicionais.

Na época de verão, especialmente no mês de agosto, as comunidades procuram, através das festas, do desporto e de outras realizações recreativas, atrair o maior número possível de visitantes.



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 892, de 5 de agosto de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Not ria

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de seis de Julho de dois mil e nove, lavrada de fls. 80 a fls. 82, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sessenta e Nove-E, deste Cartório, **Elisabete Maria Cunha Vaz**, N.I.F. 185 904 424, titular do Cartão de Cidadão n  02709266, emitido pela República Portuguesa, válido até 12.06.2014, viúva, natural da freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside, no lugar da Igreja; **João Alfredo Vaz da Cunha**, N.I.F. 213 775 832, titular do B.I. n  6297815, emitido em 28.07.2000, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casado com Ana Maria de Brito Roleira da Cunha, N.I.F. 156 305 941, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente 1243, Rue de la Source, 45160, Olivet, França; **C c lia Fernanda da Cunha Ferreira**, N.I.F. 219 399 581, titular do Cartão de Cidadão n  12498948, emitido pela República Portuguesa, válido até 01.04.2014 e marido, **Ant nio Manuel Guerreiro Ferreira**, N.I.F. 187 716 455, titular do B.I. n  7723383, emitido em 11.10.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela de França, ele da freguesia de Gond r m, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes, nesta última, no lugar das Faias, declaram que são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito e com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultivo, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Veiga, freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Venceslau da Cunha, do sul com Manuel Joaquim Gonçalves da Cunha, do nascente com estrada municipal e do poente monte das minas, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1125, com o valor patrimonial tributário de 37,34  .

Que desconhecem o artigo da anterior matriz r stica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que o indicado prédio foi adquirido pela primeira outorgante identificada sob a alínea a) e por seu marido, o falecido Manuel Joaquim Gonçalves da Cunha, no ano de mil novecentos e oitenta, por compra verbal feita a Severino Marinho Areias, vi vo, residente que foi no lugar de Carvalhal, compra que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, sendo que por morte do indicado Manuel Joaquim Gonçalves da Cunha a posse continuou nos seus sucessores, aqui justificantes, nos termos do artigo 1255  do Código Civil, pelo que há mais de vinte anos que o possuem sem interrupção, nem ocult  o de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto   fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, seis de Julho de dois mil e nove.

A Not ria,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista